

## LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS

LAURA PATRICIA LUNA DA CUNHA<sup>1</sup>; GUILHERME DA LUZ SILVA<sup>2</sup>; CRISTINA  
BRAGA XAVIER<sup>3</sup>; OTACÍLIO LUIZ CHAGAS JUNIOR<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – laurinhas2luna@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – guilhermels\_@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – otaciliochagasjr@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais (LACTBMF) foi implementada no ano de 2019 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel). Este projeto une os eixos de extensão e ensino à medida que atende às necessidades da população de Pelotas e região no que tange, especialmente, à realização de cirurgias orais menores, como exodontias e biópsias da cavidade bucal, maiores, como cirurgias ortognáticas e de reconstrução dos ossos da face e de trauma bucofacial.

A cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF) tem inúmeras particularidades dentre as especialidades odontológicas, e, portanto, requer treinamento específico e contínuo, bem como atualização constante e prática diária. Nesse sentido, o projeto da LACTBMF objetiva proporcionar ao graduando uma vivência do dia a dia do cirurgião e traumatologista bucomaxilofacial em suas atividades ambulatoriais, hospitalares e laboratoriais, bem como aprimorar as atividades do programa de pós-graduação (residência multiprofissional em CTBMF) na prestação de serviço à comunidade.

Os procedimentos são executados pelos alunos pós-graduandos vinculados ao programa de residência multiprofissional em CTBMF, sendo que os alunos da graduação são oportunizados a acompanhar as atividades dos residentes, sendo auxiliares e circulantes em procedimentos ambulatoriais e hospitalares sob anestesia geral, adquirindo vivência clínica adicionalmente às disciplinas regulares de graduação, que não oportunizam vivências a nível hospitalar. Dessa forma, a LACTBMF apresenta-se de maneira válida, tendo em vista que políticas indutoras da formação do acadêmico, como projetos e ações interdisciplinares, mostram-se oportunas e necessárias para uma melhor formação (SOUZA, 2010).

A residência em CTBMF do Hospital Escola (HE) da UFPel, vinculada ao Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Bucomaxilofaciais (DCTPBMF) da FO-UFPel tem parte de suas atividades práticas realizadas a nível ambulatorial, na própria unidade da FO, prestando atendimento a pacientes do SUS, que são encaminhados para a FO e HE. A presença de alunos da graduação acompanhando estes atendimentos permite aos mesmos a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos teórico-práticos na área e possibilita um maior fluxo de pacientes, prestando um serviço cada vez mais qualificado à população, ampliando a capacidade do serviço no atendimento à comunidade em geral.

Entre os principais pilares do projeto, há a busca pelo atendimento do indivíduo em sua integralidade, no que tange às necessidades cirúrgicas, considerando todas as demandas necessárias perante a saúde bucal. Dessa forma, são realizados procedimentos desde exodontias simples, complexas,

excisão cirúrgica de patologias ósseas, excisão cirúrgica de patologias em tecidos moles, colocação de dispositivos para descompressão cística, remoção de dentes supranumerários, cirurgias de trauma bucofacial, objetivando a osteossíntese de ossos da face e cirurgias ortognáticas.

Assim, a LACTBMF possibilita o desenvolvimento aprimorado das habilidades dos estudantes, permitindo vivência clínica aliada ao conhecimento teórico adquirido na graduação, resultando na oportunidade de maior experiência em cirurgias além das realizadas nas unidades de CTBMF proposta pela grade curricular do curso de Odontologia da UFPel. Desta forma, procura-se discutir de maneira perene a especialidade específica da clínica odontológica, possibilitando vivência clínica aos estudantes e, especialmente, ofertando atendimentos importantes, gratuitos e especializados à comunidade da região.

## 2. METODOLOGIA

Os alunos participam das atividades ambulatoriais de cirurgia bucomaxilar, nos ambulatórios da FO-UFPel, que ocorrem em turnos pré-estabelecidos, onde os residentes operam os pacientes sob supervisão dos professores. Os turnos atuais das atividades práticas são às terças-feiras (manhã e tarde), quartas-feiras (tarde), quintas-feiras à tarde e sextas-feiras no período da manhã. Os estudantes da graduação, a partir do 5º semestre participam do projeto, auxiliando no acolhimento de pacientes, preparo pré-cirúrgico, organização de documentação (prontuários, radiografias, fichas clínicas, receituários, fotografias e agendamentos). Os estudantes que já tiverem concluído o 7º semestre (período em que as práticas nas unidades cirúrgicas se encerram), atuam como auxiliares ou instrumentadores nos procedimentos cirúrgicos, quando a complexidade deste permitir e auxiliam na avaliação e controle pós-operatórios. Os alunos também acompanham os planejamentos laboratoriais pré-cirúrgicos e quando possível, algum procedimento hospitalar.

O projeto de extensão da LACTBMF atende à demanda da graduação através da oferta de oportunidades em vivências em CTBMF, aprimorando a qualidade do atendimento prestado, follow-ups e registros profissionais, qualifica os estudantes para atendimento a pacientes nas outras atividades clínicas curriculares da FO.

Os pacientes são encaminhados pelo sistema de triagem da faculdade ou provenientes do Pronto Socorro Municipal de Pelotas, sendo submetidos à triagem ambulatorial feita pelos residentes e alunos da graduação, no terceiro andar da FO-UFPel, com periodicidade semanal, ocorrendo nas quintas no período da manhã, ou no Centro Amílcar Gigante da UFPel, nas segundas no período da manhã. No ambulatório, são preenchidos os prontuários que contém dados detalhados sobre a anamnese do paciente, história médica, história familiar, assinado o termo de consentimento livre e esclarecido pelo paciente, referente à autorização para a realização do procedimento e utilização do caso para fins acadêmicos, também são solicitadas radiografias, tomografias e exames complementares pré-operatórios, quando necessário e, algumas vezes, são feitas moldagens para a confecção de modelos de estudos com o objetivo de ter a documentação necessária para a avaliação e planejamento do caso. Os casos são planejados em momento oportuno, de forma individualizada para cada paciente, pelos residentes sob a orientação dos professores responsáveis pelo programa de residência e pela Liga Acadêmica. Os pacientes já triados, vão para uma lista de espera, onde ficam arquivados todos os exames necessários para a

realização da cirurgia e são chamados conforme ordem crescente ou urgência cirúrgica.

Também no ambulatório, são recebidos os pacientes para remoção de pontos, remoção de barras de Erich, avaliação do pós-cirúrgico, fotografia dos casos, além disso, é o período em que os alunos da graduação podem acompanhar tudo que envolve uma cirurgia, como a avaliação pré-operatória, pós-operatória, todos os casos cirúrgicos passam pelo ambulatório, proporcionando ao aluno uma maior experiência clínica na especialidade de CTBMF.

Os procedimentos cirúrgicos a nível ambulatorial são executados no bloco cirúrgico do terceiro andar da FO-UFPEL, nos seguintes momentos: terças de manhã, terça à tarde, quinta à tarde e sexta no período da manhã, semanalmente, e os procedimentos a nível hospitalar, são executados no Bloco Cirúrgico do Hospital Escola da UFPEL, com disponibilidade de bloco sempre nas quartas-feiras e quintas-feiras a cada 15 dias para os alunos da pós-graduação.

Os procedimentos executados na FO-UFPEL são procedimentos cirúrgicos a nível de anestesia local. Dentre os procedimentos executados, estão: remoção de terceiros molares complexos, na maioria das vezes com necessidade de remoção óssea, remoção de dentes impactados, remoção de dentes supranumerários, excisão cirúrgica de patologias ósseas e de tecidos moles, colocação de dispositivos descompressivos em cistos ósseos, fechamento de comunicação buco-sinusal e colocação de dispositivos para tracionamento ortodôntico.

A equipe cirúrgica de cirurgias que ocorrem Hospital Escola da UFPEL, (HE/UFPEL/EBSERH), compõe-se de médico anestesiológico, professores cirurgiões-dentistas, residentes em CTBMF e alunos da graduação. Dentre os procedimentos realizados estão: trauma facial (fraturas de mandíbula, nariz, zigoma, maxila e demais ossos da face), cirurgias das deformidades faciais (ortognática, fissuras, distrações osteogênicas), cirurgia dos tumores maxilofaciais, reconstruções ósseas com enxertos, cirurgias dentárias de alta complexidade, cirurgias de ATM e procedimentos em conjunto com outras especialidades médicas com cirurgião de cabeça e pescoço, otorrinolaringologista, neurologista, cirurgião geral, dentre outros.

A LACTBMF oferece o eixo ensino aos acadêmicos e residentes através de workshops que ocorrem periodicamente nas segundas (11:30h-12:30h), no terceiro andar da FO-UFPEL. Os workshops são apresentados pelos alunos da graduação e orientados pelos alunos da residência. Os encontros são divididos por temas relacionados a assuntos abordados durante as clínicas e nas provas de residência, motivando os alunos a aprofundarem seus estudos e adquirirem conhecimentos relacionados à especialidade de CTBMF. Os professores acrescentam o ensino através de comentários sobre a apresentação dos alunos e compartilham conhecimento. Além disso, os encontros são transmitidos Ao vivo para que outros graduandos interessados no assunto, que não fazem parte do projeto, possam interagir de forma que amplie o acesso ao conhecimento.

Os atendimentos executados pela LACTBMF não possuem custo algum para o paciente, uma vez que são subsidiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o ano de 2018, a LACTBMF surgiu com o nome de “Vivências em cirurgia” e cerca de 40 discentes e 6 residentes participam semestralmente da LACTBMF.

Semestralmente, grande número de cirurgias são realizadas pelos residentes. Aproximadamente 330 indivíduos receberam atendimento cirúrgico anualmente. Confirmando a alta demanda ofertada pela população e o nível de aprendizado ofertado pela LACTBMF. Entre os principais tratamentos cirúrgicos realizados, destaca-se: remoção de terceiros molares complexos, remoção de dentes impactados, remoção de dentes supranumerários, excisão cirúrgica de patologias ósseas e de tecidos moles, colocação de dispositivos descompressivos em cistos ósseos, fechamento de comunicação buco-sinusal, levantamento de seio maxilar, colocação de implantes, colocação de dispositivos para tracionamento ortodôntico, trauma facial (fraturas de mandíbula, nariz, zigoma, maxila e demais ossos da face), cirurgias das deformidades faciais (ortognática, fissuras, distrações osteogênicas), cirurgia dos tumores maxilofaciais, reconstruções ósseas com enxertos, cirurgias dentárias de alta complexidade, cirurgias de ATM.

Existe uma alta demanda por remoção de terceiros molares em Pelotas e região. Alguns, conforme o nível de dificuldade, são operados por alunos da graduação nas clínicas curriculares de CTBMF. Os mais complexos, são encaminhados para alunos da residência. Além disso, procedimentos como cirurgias ortognáticas que são considerados de alta complexidade, ocorrem quinzenalmente no HE/UFPEL/EBSERH.

Espera-se contabilizar um aumento de até 20% no atendimento de pacientes, que hoje tem uma demanda reprimida muito grande.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão da LACTBMF proporciona a vivência do dia a dia do cirurgião e traumatologista bucomaxilofacial pelos alunos da graduação, bem como a participação em aulas teóricas e procedimentos a nível ambulatorial, hospitalar e laboratorial dos residentes em CTBMF.

Além disso, os alunos da graduação têm, a partir do projeto, a oportunidade de aprimorar o conhecimento curricular sobre a especialidade, sendo a comunidade beneficiada disso através da prestação de serviços especializados de forma gratuita, subsidiados pelo SUS.

Portanto, é de suma importância para os acadêmicos a oportunidade de integração oferecida pelo projeto, onde extensão e ensino andam lado a lado objetivando ampliar a gama de conhecimento destes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, AL. **Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação Universidade Federal de Santa Catarina.